

Emmanuel 10

Ajuda-te

Rogando amparo ao Senhor, não olvides a prestação de amparo a ti mesmo.

- o -

Deus confere ao lavrador a luz do sol, a bênção da chuva e o favor do vento, mas não lhe dispensa o próprio suor, no trato da sementeira, para que a colheita lhe surja às mãos por recurso divino.

Concede ao artista o mármore bruto, o buril e a inspiração generosa; entretanto, não o exonera do próprio labor na consecução da obra prima.

- o -

Pedirás o concurso do Céu em teu benefício; entretanto, de que valeria a bênção do Alto, se te consagras, deliberadamente, ao menosprezo da própria vida?

O médico mais competente nada conseguirá na assistência ao enfermo que não deseja curar-se e o professor mais exímio nada alcançará do aluno que foge sistematicamente à lição.

- o -

Não basta rogar alguém auxílio para que se veja

auxiliado com segurança.

É imprescindível o senso de responsabilidade de viver para que as vantagens da existência nos engrandecem o espírito.

- o -

A oração será sempre o desejo expresso, exigindo esforço próprio, a fim de concretizar-se.

Lembremo-nos de que um edifício não se ergue do solo tão-somente pela beleza e pelo merecimento da planta.

A prece que nos exterioriza o anseio de progresso e de luz é o projeto louvável de nossa melhor esperança, mas se em verdade pretendemos chegar ao progresso e à luz, que anelamos ardentemente, é preciso nos disponharmos a lutar e sofrer, trabalhar e servir na construção de nosso ideal.

- o -

Ajudemo-nos cada dia para que o Céu nos ajude com o devido proveito, de vez que o Céu ajuda sempre mas nem sempre sabemos aquilo que procuramos para fixar em nosso caminho a incessante ajuda celestial.